



RELATÓRIO AUTO AVALIAÇÃO

CURITIBA - PR

2009-2010

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 1º SEMESTRE 2010

À Comunidade Acadêmica do Centro Universitário Campos de Andrade

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta uma síntese do Relatório de Auto Avaliação Institucional. As dimensões consideradas no processo avaliativo foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O documento apresentado é fundamental para a continuidade da reflexão sobre os diversos aspectos institucionais analisados e avaliados, que serão essenciais para nortear as ações futuras da Instituição.

Cordialmente

Comissão Própria de Avaliação Institucional

Msc INY SALETE CHUDZIEWICZ

Presidente

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO
MANTENEDORA

a) Nome da Mantenedora

Associação de Ensino Versalhes

b) Base Legal da Mantenedora

Endereço: Rua Marumby, 283, bairro Campo Comprido, Curitiba/PR, CEP: 81220-090

Razão Social: Associação de Ensino Versalhes

Registro no Cartório: O Estatuto da Mantenedora está registrado no 1º Ofício Registro Civil de Pessoas Jurídicas, Registro de Títulos e Documentos, sito a R. Marechal Deodoro nº 869, 5º andar, conjunto 504, na cidade de Curitiba/PR, em 14 de maio de 1998, registrado sob o número 11246, microfilmado sob o número 798516, escrevente Diomar Ajala Balieiro.

Atos Legais: Aprovado pelo Parecer CNE/MEC 083/99 em 28/01/99.

M A N T I D A (I E S)

c) Nome da IES

Centro Universitário Campos de Andrade - Uniandrade

d) Base Legal da IES

Endereço: Rua Marumby, 283, bairro Campo Comprido, Curitiba/PR, CEP: 81220-090

Atos Legais: Credenciado pelo Decreto Presencial de 11 de fevereiro de 1999, Diário Oficial, Brasília, 12 de fevereiro de 1999, Seção 1, p. 45

Recredenciamento: Processo e-MEC 20073923

e) Perfil e Missão da IES

1. Missão

O Centro Universitário Campos de Andrade tem como missão formar a cidadania e primar pela valorização humana, por intermédio da reflexão dos conhecimentos existentes, sintonizados com as transformações científicas e tecnológicas pelas quais passa a sociedade contemporânea.

2. Visão da Uniandrade

Ser uma instituição de referência no ensino, pesquisa e extensão, oferecendo uma educação além do seu tempo.

3. Objetivos

Geral: Promover a formação humana, formando profissionais investigativos, comprometidos com a qualidade, o desenvolvimento do seu campo de atuação e a responsabilidade com as questões sociais e ambientais, capazes de se adaptarem às mudanças que se verificam no mundo.

Objetivos Específicos: Formar egressos generalistas, com espírito investigativo, capazes de dominar as competências e habilidades de sua área de atuação; ampliar a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão, atendendo às demandas regionais e buscando contribuir para o desenvolvimento do saber e sua democratização; desenvolver estratégias para a educação continuada; promover atividades de iniciação à pesquisa; promover a produção científica e intelectual do seu corpo docente através do fomento à divulgação e publicação dos seus trabalhos e incentivo à sua busca por melhor titulação; promover, pelas suas atividades de Extensão, a integração da Instituição com a Comunidade, através de cursos, serviços e estágios, para crescimento mútuo; promover parcerias e intercâmbios com

o mundo científico, empresarial e cultural; produzir e/ou colaborar na produção de livros, apostilas, revistas, folhetos e de outras publicações de interesse da Instituição e da sua comunidade acadêmica; promover a capacitação do seu corpo técnico/administrativo, buscando não só a melhoria dos serviços prestados por esses profissionais, mas também o crescimento profissional daqueles que fazer parte do seu corpo técnico/funcional; desenvolver tecnologia necessária para implantação de Educação à Distância.

4. Critérios e Valores

1. Lealdade.
2. Honestidade
3. Justiça
4. Responsabilidade.
5. Disciplina
6. Integridade
7. Cooperação e Harmonia.
8. Comprometimento.
9. Sigilo.
10. Organização.
11. Iniciativa.
12. Eficiência e Eficácia.
13. Espírito de Equipe.
14. Criatividade.
15. Autocontrole
16. Autoconfiança
17. Compromisso com os resultados.

5. Caracterização: HISTÓRICO

A família Campos de Andrade, que atua no ramo educacional há mais de 30 anos, inicia suas atividades com a instalação de um Colégio no Salão Paroquial da igreja católica da Cidade de Mandaguari, em 1966 marcando assim a fundação do Colégio São Vicente Pallotti. A seguir estenderam suas atividades para a cidade de Maringá com o Colégio Antônio Luís, Colégio Nossa Senhora do Rosário e o Pré-Vestibular JB, onde, junto com os colonizadores, pioneiros da região norte do Paraná, atuaram na educação de crianças, jovens e adultos.

Na direção do ensino superior, assumiram, em dezembro de 1982, a direção das tradicionais Faculdades De Plácido e Silva que ofertavam os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Econômicas, em Curitiba e, também na cidade de Curitiba, em 1989 a Faculdade Versalhes de Pedagogia e Letras, e em 1991 a Faculdade A.E.T.I.

SURGE A UNIANDRADE

A excelência dos serviços prestados levou à transformação das Faculdades (A. E. T. I., Versalhes e FADEPS), localizadas em Curitiba, em Centro Universitário Campos de Andrade, por meio do Decreto do Exmo. Sr. Presidente da República de 11 de fevereiro de 1999, publicado no D.O.U. de 12 de fevereiro de 1999, passando a utilizar-se da marca **Uniandrade**, que dia – a – dia apresenta um crescimento vertiginoso graças à excelente demanda de acadêmicos que vem recebendo dentro das condições de infra-estrutura que dispõe. O Centro Universitário Campos de Andrade – Uniandrade preocupou-se em investir na educação oferecendo excelentes cursos a uma significativa parcela da população a qual o acolheu com excelente procura.

QUE É A UNIANDRADE

O Centro Universitário Campos de Andrade - **Uniandrade** - é uma instituição jovem, com toda a energia para ousar em seu comportamento com o oferecimento de cursos de qualidade em sintonia com as necessidades de uma sociedade que evolui, dia após dia. Esta juventude é apoiada por uma experiência de mais de trinta anos, garantindo assim o embasamento necessário para fornecer a melhor formação aos seus alunos.

O Centro Universitário Campos de Andrade - **Uniandrade** - oferece a melhor estrutura material e humana para garantir a formação integral do acadêmico.

O acadêmico tem a seu dispor uma excelente estrutura com salas de aula iluminadas e arejadas, laboratórios novos e completamente equipados, computadores de última geração com acesso direto à Internet, biblioteca informatizada com vasto acervo totalmente atualizado, áreas para alimentação e convivência, praça de serviços administrativos que funciona com agilidade e correção, professores altamente gabaritados, portadores de títulos de mestrado e doutorado, localização absolutamente central, com fácil acesso de todos os pontos da cidade.

Tudo foi pensado para oferecer ao aluno o melhor ambiente acadêmico, sempre orientando-se pela marca da qualidade e da seriedade em ministrar o melhor ensino a cada um de nossos alunos.

A Uniandrade hoje é uma das grandes instituições de ensino do Paraná composta por um corpo docente de mais de 280 professores, os quais representam mão-de-obra capacitada com alto nível intelectual, além de mais de 110 profissionais distribuídos em sua área administrativa e de apoio logístico.

6. Comissão Própria de Avaliação

A CPA do Centro Universitário Campos de Andrade é composta por representantes de todos os seus segmentos institucionais: direção, corpo docente, corpo discente, quadro técnico-administrativo e representante da comunidade. A CPA tem uma atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, em consonância com o § 1º do artigo 7º da Portaria MEC 2.051, de 09 de julho de 2004, sendo permitido aos seus membros uma recondução, com exceção ao representante discente.

Composição da CPA

PRESIDENTE

Msc INY SALETE CHUDZIEWIEZ

REPRESENTANTE DOS COORDENADORES

Profa. Dra HELENA GONÇALVES KAWAL

REPRESENTANTE DOS DOCENTES

Esp. JUSSARA DO MATTIOLI

Msc INÊS ASTREIA ALMEIDA MARQUES

REPRESENTANTE DOS DISCENTES

CRISTIANE RUFINO DE FREITAS - Direito

CRISTIANE TABORDA DE OLIVEIRA - Pedagogia

REPRESENTANTE DO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Msc ANA MARIA CORDEIRO VOGT

REPRESENTANTE DA COMUNIDADE

ISAURA AGUIAR ANDRADE

Período de Mandato da CPA: De 10 de março de 2009 a 10 de março de 2010.

Ato de designação da CPA: Gabinete Reitora - Portaria de 09 de março de 2009.

Atribuições da CPA

Coordenar os trabalhos de avaliação institucional, incluindo:

- Definir o método de trabalho
- Sensibilizar a comunidade da instituição para participar do processo
- Organizar o sistema de coleta e análise dos dados
- Elaborar os relatórios
- Divulgar os resultados
- Recolher críticas e sugestões da comunidade sobre o objeto da avaliação sobre ela própria e planejar a continuidade do processo avaliativo.
- Verificar a articulação das atividades de ensino da instituição com as práticas de pesquisa de extensão
- Acompanhar as políticas de desenvolvimento de pessoal docente e técnico administrativo
- Garantir a revisão permanente do PDI e do PPI com base nos resultados da avaliação institucional
- Avaliar e acompanhar a sustentabilidade financeira da instituição
- Verificar permanentemente as condições da infra-estrutura física da instituição
- Garantir ações de melhoria das práticas pedagógicas nos níveis de graduação, pesquisa e extensão a partir dos resultados obtidos.
- Conhecer a realidade institucional e construir uma abordagem sistêmica que combine eficazmente com procedimentos internos e externos

Os trabalhos da CPA consistiram em compor comissões de trabalho através de formação dos grupos que, constituídos por coordenadores, professores, direção, alunos, representantes da comunidade e funcionários puderam debater sob a orientação da presidência, os assuntos relativos às questões apresentadas para análise, discussão e propostas de um plano de ação para a solução ou melhoria de todo o processo educativo.

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Atendendo ao disposto no Artigo nº 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, publicada no DOU de 15 de abril de 2004, foram eleitos os novos membros da CPA, para conduzir o processo de avaliação institucional do Centro Universitário Campos de Andrade, de acordo com a legislação vigente.

A CPA desenvolve suas atividades baseada no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que é formatado para avaliar o desempenho dos cursos e dos estudantes e gira em torno do ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, desempenho dos alunos, gestão da instituição, corpo docente, instalações e vários outros aspectos.

A CPA do Centro Universitário Campos de Andrade, ciente da importância do processo de Avaliação Institucional como processo de auto-avaliação, nos últimos anos vem desenvolvendo ações que visam atender, além dos aspectos legais, as análises permanentes de todas as atividades desenvolvidas no contexto educacional interno do Centro Universitário Campos de Andrade e também nos resultados apresentados pelos Cursos nos processos avaliativos coordenados e supervisionados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes) e operacionalização pelo INEP.

Houve a necessidade de alterar os formulários e mecanismos de obtenção dos resultados e conseqüente análise dos resultados com o objetivo de agilizar o processo de coleta, análise, apuração e divulgação dos resultados.

Para o Centro Universitário Campos de Andrade, a Avaliação Institucional é um mecanismo com o objetivo de fornecer à Comunidade Acadêmica instrumentos de gestão capazes de mostrar a caminhada institucional como um todo, seus aspectos positivos e negativos, possibilitando reconstruções e favorecendo o desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão.

A partir dos resultados, tem se conseguido contribuir para gerar ações que possam modificar e aperfeiçoar a prática pedagógica, nos níveis de graduação, pesquisa e extensão. A experiência adquirida, através dos trabalhos realizados pela Instituição, consolida uma cultura de avaliação, uma vez que não se encerra com a divulgação dos resultados, mas a comunidade acadêmica é incentivada a refletir sobre os resultados.

As Dimensões institucionais avaliadas foram:

- A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
- As Políticas para o Ensino, Iniciação a Pesquisa, a Pós-graduação, a Extensão e as respectivas normas de operacionalização.
- A Responsabilidade Social na Instituição.
- A Comunicação com a sociedade.
- As Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo.
- A Organização, gestão e significado social.
- A Infra-estrutura física.
- O Planejamento e a avaliação.
- As Políticas de atendimento a estudantes e egressos.
- A Sustentabilidade financeira tendo em vista o significado social.

Princípios

1. Participação efetiva de todos os integrantes do processo;
2. Respeito aos diferentes modelos educacionais prévios que cada participante agrega em função da sua cultura própria;
3. Desvinculação da idéia de punição e premiação;
4. Aceitação de que toda transformação virá do autoconhecimento e de uma maior informação sobre a Instituição e suas características, permitindo um novo posicionamento e ação mais ampla.
5. Reflexão crítica para a mudança da ação pedagógica quando necessária como forma; de garantir a aprendizagem proposta pelas atuais reformas curriculares;
6. Garantir qualidade de ensino de graduação e pós-graduação;
7. Garantir que as ações previstas no PDI sejam cumpridas.

Objetivos

1. Buscar a igualdade e a justiça social;
2. Contribuir para o desenvolvimento sustentável;
3. Buscar o significado social da formação profissional e cidadã;
4. Reconhecer o valor público dos conhecimentos;
5. Identificar as causas das deficiências e fragilidades;
6. Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e
7. Técnico-administrativo;
8. Tornar mais efetivo o vínculo da instituição de ensino superior com a comunidade;
9. Avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos;
10. Identificar potencialidades;
11. Estabelecer estratégias para solução de problemas;
12. Desenvolver ações e mudanças imediatas como resultado do processo de auto-avaliação;
13. Prestar contas à sociedade.

Etapas realizadas

1. Etapa de preparação e sensibilização

- a) reorganização dos instrumentos de avaliação;
- b) desenvolvimento de programas para aplicação e tratamento dos dados;
- c) a sensibilização interna da instituição;
- d) elaboração da nova proposta de avaliação.

2. Etapa de Desenvolvimento

- (a) Implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações, conforme definida no Projeto de Avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES;
- (b) Integração com os demais instrumentos de avaliação do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior).
- (c) Detalhamento da avaliação externa, em sintonia com as orientações da CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior)

(d) Revisão do Projeto de Avaliação SINAES do Centro Universitário Campos de Andrade e o replanejamento das atividades para a continuidade do processo de avaliação SINAES.

3. Etapa de Consolidação

Elaboração de propostas de políticas institucionais esta sendo pautados nos resultados da avaliação institucional, resultados da auto-avaliação e da avaliação externa.

O processo de trabalho realizado envolveu uma metodologia desenvolvida com base nas necessidades e demandas institucionais. Os instrumentos usados para viabilizar a proposta de auto-avaliação, vão além dos aplicados na instituição, é usado também os resultados dos instrumentos utilizados nas avaliações externas, as formas de análise e tratamento de dados atenderam às necessidades de operacionalização da proposta e de sua consonância com o projeto pedagógico da Instituição. Para conhecer o desenvolvimento da Instituições foram utilizados como objeto de análise:

- resultados da avaliação de cursos e de desempenho discente.
- análise das sugestões e solicitações recebidas na ouvidoria
- divulgação através de vários meios, mídias e reuniões, dos resultados.
- análise das solicitações dos representantes de turma.
- impacto sobre a mudança de campus
- resultados obtidos no Exame Nacional de Cursos-ENADE.
- relatórios das Comissões de avaliação de Cursos.
- questionário de acompanhamento dos alunos egressos.

Metodologia

O relatório de auto-avaliação, a CPA usou como base o roteiro do SINAES, de acordo com as diretrizes do CONAES.

Esse roteiro propiciou a continuidade do trabalho realizado pela comissão anterior assim com a execução do planejamento e a reavaliação do processo, na perspectiva de sondagem a respeito das condições de oferta de cursos e demais serviços institucionais, considerando as suas diversas dimensões para estruturar um diagnóstico situacional, identificando objetivos e metas atingidas, potencialidades e ameaças, necessidades de replanejamento e redirecionamento de ações.

O processo de avaliação institucional do Centro Universitário Campos de Andrade não apresentou a amplitude que a IES planeja para os próximos anos. A IES deteve-se intensamente nos processos

iniciais de sensibilização da comunidade, promovendo reuniões e debates com coordenadores, docentes, discentes e outros representantes. O Centro Universitário Campos de Andrade entende que essa etapa possibilita a ampla participação de todos os segmentos da comunidade, condição fundamental para que esse processo produza os efeitos nas mudanças pretendidas.

Discussões quanto ao mecanismo para compor os instrumentos de operacionalização da auto-avaliação, numa perspectiva dialógica, envolveram diretamente a Direção do Centro Universitário Campos de Andrade, os Coordenadores de Cursos, os representantes docentes, representantes discentes e do quadro técnico-administrativo. A comissão vê como fundamental importância para análise dos resultados da auto-avaliação os indicativos apontados nos relatórios de avaliação dos cursos de graduação e mestrado.

Análise e tratamento de dados

Em cada questão os dados foram agrupados, contados, avaliados estatisticamente quanto à sua significância e separados em grupos percentuais indicativos das respostas separadas.

Além da aplicação de questionários a comissão, fez análise do grau de satisfação dos funcionários e alunos em relação a Uniandrade.

O resultado dos alunos nos locais de estágios obrigatórios, análise realizada por meio de dos relatórios de estágios.

III DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O significativo comprometimento do Centro Universitário Campos de Andrade, na continuidade do processo, pode ser notado pelo compromisso da Mantenedora no apoio permanente dado em acatar os resultados obtidos e apoiar as indicações da comissão permanente de avaliação –CPA.

A Comissão operacionalizou estratégias no intuito de viabilizar que um número significativo de participantes do cenário institucional, para assegurar que o tema esteja sob permanente discussão dentro de uma esfera mais ampla.

Ações planejadas e realizadas em 2010

A partir dos resultados das avaliações realizadas foram implementadas políticas de intervenção na realidade acadêmica conforme se pode observar abaixo:

Em relação à infra estrutura

Ações realizadas

1. Construção do novo espaço físico da biblioteca , dentro dos padrões exigidos pelo MEC;
2. Em atendimento a solicitação dos acadêmicos de direito, foi mudo o Núcleo de Prática Jurídica da Sede Muricy, para Sede Cidade Universitária.
3. Criação da sala de reuniões para trabalhos com professores em tempo integral;
4. Finalização da implantação dos laboratórios dos cursos tecnológicos criados em 2006/2007;
5. Separação da sala de atendimento/matrícula da sala de atendimento ao público externo;
6. Mudança dos laboratórios de fisioterapia, nutrição para o Sede Cidade Universitária e ampliação dos convênios e do número de atendimentos.
7. Redistribuição dos espaços destinados a coordenadores e professores em tempo integral.
8. Para atender as atividades específicas dos cursos foi criado o mini auditório, com capacidade para 150 pessoas.
9. Implantação do novo sistema acadêmico WEBCLASSE, integrado com o atual sistema existente Cathedra.
10. Pavimentação asfáltica das vias internas de acesso aos prédios Amélia Augusta e José Barros na sede cidade universitária.
11. Separação da sala de comitê de ética do núcleo de pesquisa e iniciação científica.

Em relação ao âmbito pedagógico

1. Implementação dos processos de monitoria, com regulamento,
2. Implantação do sistema de divulgação interna de atos pedagógicos e administrativos
3. Atualização dos currículos à luz das novas diretrizes e tendências contemporâneas;
4. Implementação dos sistemas de Acompanhamento de Período Especial
5. Adequação dos regulamentos de estágios voluntários e obrigatórios a nova legislação.
6. Consolidação e sistematização das atividades complementares.
7. Implantação do sistema de acompanhamento do vestibular - webclasse
8. Reavaliação e construção de novos instrumentos de avaliação das práticas pedagógicas
9. Normatização e sistematização dos certificados de atividades de monitoria e atividades de extensão, docente e discente.
10. Implementação da semana acadêmica, semestral, como atividade obrigatória, prevista em calendário acadêmico.
- 11- Implementação dos Seminários de Pesquisa e Iniciação Científica, dos cursos de graduação e Mestrado da IES, como atividade obrigatória, previsto em calendário acadêmico e aprovado nos órgãos colegiados superiores.
12. Manutenção da Parceria do Curso de Mestrado com a UFPR, no circuito de Abril de Shakespeare.
- 13 Continuidades da Semana de Estudos Filosóficos.

Implementação da Avaliação Institucional

Ações a serem realizadas

- 1 Desenvolvimento de seminários de sensibilização da comunidade com relação ao processo de avaliação institucional;
2. Realização de número mais significativo de reuniões para debate e análise das políticas internas;
3. Mudança da sala de coordenação de CPA,
4. Contratação de um profissional formado em estatística.
5. Aplicação de novos questionários de avaliação específico de egresso.
6. Ampliação do número de integrantes da Comissão.
7. Início da integração do sistema de avaliação existente via internet com o sistema existente do

WebClasse.

8. Análise pelos coordenadores dos resultados obtidos pelos alunos no Exame Nacional de Cursos-ENADE.

Forma de incorporação dos resultados obtidos no planejamento da gestão acadêmico-administrativa

O Centro Universitário Campos de Andrade possui uma gestão acadêmico-administrativa dinâmica e participativa, o que facilita a implementação das mudanças pretendidas pela comunidade, bem como a incorporação dos resultados da Avaliação Institucional.

As tomadas de decisões privilegiam as mudanças necessárias, em face do Centro Universitário Campos de Andrade ser uma organização estruturada de forma a assegurar a coexistência harmônica entre o fazer administrativo e pedagógico da Instituição. Essa postura assegura crescimento e reconstrução permanente de ações integrada.

Após as necessidades de mudanças serem detectadas através de um processo de avaliação amplo e democrático, a presidência da comissão de Avaliação Institucional reúne-se com coordenadores e representantes de colegiados para o encaminhamento das ações a serem implementadas. A mantenedora, caso envolva aumento de despesas, mantém-se flexível, como já tem ocorrido rotineiramente, às alterações que se fizerem necessárias.

Mediante essas reuniões mobilizam-se segmentos da IES para a agilização das tomadas de decisões necessárias à solução dos problemas identificados durante o processo de avaliação.

A política da IES privilegia a implementação das mudanças, evitando resistência às inovações ansiadas pela comunidade (para tanto, os debates, seminários e reuniões), uma vez que os objetivos institucionais priorizam a qualidade, a melhoria, constante, a adequação das condições da IES à oferta de uma educação condizente com os padrões de qualidade e de excelência e com a vocação institucional do Centro Universitário Campos de Andrade.

DIMENSÃO I

1. MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento que identifica o Centro Universitário Campos de Andrade, quanto à filosofia de trabalho, à missão, às diretrizes pedagógicas que orientam as ações, à estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou pretende desenvolver, dentro da sua missão que é *“Formar cidadãos empreendedores, sintonizados com as transformações científicas e tecnológicas da sociedade moderna, por meio de um espírito investigativo e crítico, e que sejam capazes de aplicar o seu conhecimento para o aprimoramento permanente da sociedade em que vivem e de futuras gerações”*

Contemplam as finalidades, os objetivos e os compromissos da IES, as características básicas do PDI e as relações com o contexto social e econômico em que a IES está inserida e a articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e avaliação institucional. Em face dos objetivos institucionais e das necessidades emanadas da sociedade, a Avaliação Institucional busca atuar permanentemente na manutenção da consonância entre os princípios institucionais e a realidade vivenciada pela sua comunidade acadêmica em todos os âmbitos.

A Avaliação Institucional tem importância dentro da instituição como instrumento que baliza e orienta o planejamento a curto, a médio e a longo prazo, em relação a organização e a gestão institucional, permitindo o aprimoramento do sistema de gestão, captação e sistematização dos dados acadêmicos e administrativos, e possibilitando o planejamento organizacional, bem como a avaliação continuada dos produtos e processos.

Foi por meio de análise dos resultados e dos documentos é dos órgão colegiados que nessa dimensão foi possível detectar uma significativa melhora na articulação entre a gestão institucional e a gestão dos cursos, bem como a implantação das políticas institucionais para os cursos, tanto de graduação como de Pós-graduação.

DIMENSÃO 2

2. A POLÍTICA PARA O ENSINO E A EXTENSÃO

O Centro Universitário Campos de Andrade, ao longo de sua trajetória na educação superior, tem se preocupado em ofertar ensino de qualidade trabalhando pela qualificação do seu corpo docente, constituindo-se em elemento consensual da composição da imagem da instituição, tanto para a comunidade interna como para a sociedade. Na comunidade externa a instituição se destaca, entre outras coisas pela qualidade acadêmica de seus professores.

Esse objetivo passa pelo trabalho realizado no ensino integrado à extensão, parcerias institucionais firmadas com órgãos públicos e privados, e pelas condições institucionais que vêm garantindo sua manutenção, focalizando as especificidades do ensino, e atendendo o desafio da avaliação da Dimensão de Ensino no Centro Universitário Campos de Andrade.

As políticas de extensão desenvolvida no segundo semestre 2008 e final de 2009, foi reformulado com o objetivo de envolver e desenvolver não só no aluno como também, no corpo docente o espírito de solidariedade e cidadania. Pois as atividades passaram a serem desenvolvida não mais como atividade assistencialista, mas sim com característica de extensão, com foco na educação ambiental, preparação para o trabalho, saúde e educação. O trabalho desenvolvido com comunidades carentes só tem seu projeto aprovado nos órgão colegiados se atenderem essa nova característica.

2.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO

A compreensão do ensino no curso superior é definida pelo aspecto considerado que compõem os parâmetros e referenciais da proposta de avaliação da dimensão de ensino na Uniandrade para análise dos indicadores constantes da Matriz de Avaliação construída.

Foram mantidas conquistas anteriores como a existência de disciplinas comuns a todos os cursos, além de abordagens emergentes mediante seminários, ciclos de palestras, debates e tópicos avançados.

Quanto ao projeto pedagógico específico para cada curso, este é desenvolvido dentro do colegiado do respectivo curso.

A aplicação dos questionários de avaliação institucional propicia uma análise de quesitos considerados como os princípios norteadores do processo de qualidade: coordenadores, corpo docente, infraestrutura e gestão acadêmica.

A IES, consciente do perfil socioeconômico e educacional de seu alunos que na sua grande maioria são alunos que trabalham mais de seis horas por dia e que vêm de família em cujos pais em sua maioria possuem apenas o ensino fundamental, consolidou as políticas de nivelamento, apoio ao aluno carente e implementou o sistema de avaliação multidisciplinar.

Aspectos pedagógicos

Em função do trabalho realizado houve um crescimento nos aspectos relativos à adequação do cumprimento do horário de aulas, preparação de material didático, interdisciplinaridade, o que demonstra êxito das ações operacionalizadas entre elas: seminários, ciclos de palestras, motivações, reuniões, todas com o objetivo de buscar práticas pedagógicas que melhorem a atuação do profissional na sala de aula e conseqüente obtenção da excelência do processo de ensino/aprendizagem.

O grau de satisfação dos alunos, em relação às práticas pedagógicas de todos os aspectos avaliados constatou-se um resultado satisfatório, o que reflete o comprometimento dos docentes da IES no desenvolvimento dos diversos aspectos. Itens como didática, planejamento, avaliação, interação, apresentaram resultados que atendem todos os aspectos avaliados e os mesmos são considerados bons.

Considerações

No que se refere aos aspectos pedagógicos e de estímulo à formação, capacitação e inserção no mundo do trabalho apresentam resultados satisfatórios. Os aspectos estágio e iniciação científica foram os que obtiveram menor pontuação, a princípio considerados como fragilidade se, for observado de forma isolada, mas em função da característica sócio-econômica da maioria dos alunos do Centro Universitário Campos de Andrade que trabalham em média de seis a oito horas por dia e que à noite freqüentam as aulas, a realização de estágios não obrigatórios e a participação em programas de iniciação científica oferecidos como monitoria e projeto de pesquisa que exigem uma dedicação de pelo menos, doze horas semanais.

Em relação às vagas de estágio, há de se considerar as políticas de governo regional para autorização e liberação de campos de estágio.

As atividades integradas as práticas acadêmicas, proporcionadas pelos programas institucionais podem ser vivenciadas de modo efetivo, por meio de ações que permitam o incentivo à participação dos discentes em eventos, dentro e fora da instituição.

O Centro Universitário Campos de Andrade procura incentivar a participação discente em eventos e programas que ampliem as possibilidades de aprendizagem teórica e prática, por meio do aproveitamento das experiências de sua área e de outras que lhe sejam correlatas. Esses eventos podem ocorrer em forma de palestras, seminários, congressos, feiras estudantis e outras atividades com as quais o curso em questão mantenha uma interface e afinidade.

Apoio Pedagógico ao Discente

O Centro Universitário Campos de Andrade incentiva o desenvolvimento de mecanismos de apoio à administração e sustentação pedagógica com vista ao processo de construção de um ensino de excelência e credibilidade. Para cumprir essa finalidade foi instituído o **Programa de Acompanhamento ao Ensino Superior**.

Para tanto, há uma equipe multidisciplinar, composta por um administrador, pedagogas que acompanham as atividades da Instituição.

Para obter êxito nas metas pretendidas, foram desenvolvidos subprojetos e programas de atendimentos especializados:

- Programa de atualização de pessoal;
- Programa de Resgate do Aluno Desistente – análise sobre a evasão dos acadêmicos.

Subsídios aos Acadêmicos do Centro Universitário Campos de Andrade (Modalidades de Bolsas).

O Centro Universitário Campos de Andrade, quando da implantação do serviço de apoio ao discente, teve em vista proporcionar-lhes as melhores condições de permanência e maior participação nas atividades da Instituição. Para isso, continua a desenvolver um amplo Projeto Político de Apoio ao Discente, visando envolver, motivar e incentivar o aluno na construção de sua carreira durante o período de graduação.

Bolsa de Monitoria

O Centro Universitário Campos de Andrade, dentro das suas atividades acadêmicas em articulação com o ensino de graduação, mantém um programa de monitoria destinado a atender aos vários cursos que ministra e está implantado na sua totalidade e incorporada à cultura institucional.

A Monitoria tem como meta principal iniciar os discentes dos cursos de graduação com desempenho acadêmico satisfatório, nas diversas tarefas ou afazeres que compõem a docência de nível superior, sendo que, a monitoria não se constitui em um processo de substituição do professor em sua função titular.

Programa de Bolsas ao Aluno com Carência Econômica

O Centro Universitário Campos de Andrade, Instituição privada e vinculada ao Sistema Federal de Ensino, tem como compromisso relevante o fator humano/social. Dentro dessa perspectiva e perante a comunidade ao qual está inserido, procura disponibilizar àqueles alunos matriculados regularmente nos seus diversos cursos, formas de financiamento das suas mensalidades, proporcionando no sentido legal, oportunidade e acesso ao ensino superior às pessoas economicamente necessitadas. Pensando na qualificação do seu quadro de pessoal, a IES incentiva seus funcionários administrativos, regularmente matriculados em um dos seus cursos de graduação ou pós-graduação, com bolsas cujo percentual pode chegar até 50% (cinquenta por cento) de desconto em suas mensalidades, além da utilização de forma racional, de todo um suporte de material didático disponível, como reprografia, livros, transparências, entre outros.

DIMENSÃO 3

3.A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Refere-se à importância social das ações institucionais voltadas para o desenvolvimento da democracia, da promoção da cidadania e do atendimento a setores sociais excluídos.

O envolvimento e sensibilização da comunidade acadêmica frente aos trabalhos sociais, bem como a abertura da IES para a busca de parcerias e convênios, indispensáveis para a viabilidade dos projetos sociais e abertura da biblioteca para empréstimo de livros às pessoas da comunidade interessadas pelos empréstimos dos livros.

Atendimento ao público externo nas clínicas de fisioterapia, laboratório de estética, nutrição e psicologia. Participação em ações educativas – campanhas – de conscientização na área da saúde, Desenvolvimento de atividades desportivas em locais públicos através do curso de Educação Física. Os projetos com portadores de deficiências se mantêm como projeto institucional desde de 2002, se tornando referencia na comunidade Curitibana.

Por meio do Curso de Mestrado em TEORIA LITERÁRIA o Centro Universitário oferece cursos de formação continuada, gratuita, na área de letras, instituiu Programa de Inserção Social – PIS, alguns dos cursos oferecidos foram: O AFRO-AMERICANO E NA LITERATURA, LITERATURA PARA VESTIBULARES, RELENDO ESCRITORES PARANAENSES. (RE)PENSANDO A MULHER, CINEMA NACIONAL: QUE BRASIL VOCE VE?, A NARRATIVA FANTÁSTICA: TEORIAS E TEXTOS, O BRASIL DOS VIAJANTES, ROMANCES E FILMES PÓS-COLONIAIS.

DIMENSÃO 4

4. A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O Centro Universitário Campos de Andrade conta com a Ouvidoria, responsável pelo atendimento a docentes, funcionários, alunos e comunidade externa, em relação a críticas, sugestões e necessidades, intercâmbios, através da Web. Existe um profissional responsável em dar resposta às solicitações dos alunos, funcionários e comunidade externa. Conta, também, com o departamento de telemarketing, que faz atendimento interno e externo.

Ainda foi apontado como fragilidade a comunicação interna, o comunidade recente a falta de um jornal acadêmico mensal, para divulgar as principais ações desenvolvidas na Instituição. Este item em relação aos anos anteriores teve uma significava melhora.

DIMENSÃO 5

5.1 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TECNICO ADMINISTRATIVO.

Em 2009 a Instituição teve seu plano de carreira aprovado pelos órgãos competentes, de carreira regulamentados para os corpos docentes e técnico-administrativo com critérios de admissão e progressão, aos programas de qualificação profissional e à melhoria da qualidade de vida e ao clima institucional, avaliados pelo grau de satisfação pessoal e profissional.

O centro Universitário Campos de Andrade entra na fase de implantação do novo plano de cargo e salários aprovados, fato este que veio de encontro aos anseios dos docentes e de pessoal técnico-administrativo. O clima institucional revela-se favorável, propiciando um alto grau de integração do Corpo Técnico Administrativo à Instituição.

Com o objetivo de melhorar o corpo de professores e técnico-administrativo foi ampliado o departamento de recursos humanos. O desconto para filhos de professores e também a bolsa de estudo funcionário, foram ampliados. A política de capacitação foi intensificada.

O ponto forte dessa dimensão foi a manutenção das publicações científicas por meio das revistas acadêmicas existentes e da participação e publicação de alunos e professores em congressos.

DIMENSÃO 6

6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO - GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

O funcionamento e representatividade dos colegiados e a participação dos segmentos da comunidade nos processos decisórios engloba a organização e a gestão da instituição.

A presença de órgãos e setores institucionais para orientar nas tomadas de decisão dos coordenadores de curso, a exemplo dos sistemas de arquivo e registro de documentos acadêmicos dos discentes bem como o conhecimento amplo da estrutura normativa da IES e a aplicação do disposto no PDI.

A Instituição encontra-se em um momento de maturidade em relação a gestão pois os departamentos e conselhos trabalham de forma integrada e harmônica sem perder sua autonomia.

O fácil acesso aos órgãos de gestão segundo os alunos e professores e a rápida solução aos problemas surgidos é apontado como por todos

Os órgãos colegiados encontram-se todos normatizados e regulamento, conforme estabelece o estatuto da instituição., deixa de ser apresentado nesta dimensão a estrutura organizacional da IES, pois ela já foi demonstrada no relatório de 2008.

DIMENSÃO 7

7. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

A avaliação da comissão, após análise dos dados levantados, aponta como um item de excelência a infra-estrutura da IES, segundo os alunos, professores e técnico-administrativo. A biblioteca entre os itens com melhor avaliação forma a biblioteca, laboratórios específicos, sala de professores e gabinete de professores. A biblioteca segundo eles, e confirmado pela comissão, possui um ótimo espaço entre as prateleiras de livros, facilitando o tráfego de alunos e funcionários. A biblioteca também possui salas de estudos em grupo e individuais, micro computadores com acesso a internet e acesso à biblioteca online.

O cuidado com a limpeza das instalações é um ponto sempre elogiados por todos, tanto comunidade interna como externa, fato esse devido a excelente equipe de funcionários contratados para esse fim, sendo esta, diária e freqüente, além de ser determinado pela quantidade de aulas.

As salas de aulas possuem um aspecto acolhedor, que além do espaço arejado, conta com boa acústica, fatores indispensáveis para o conforto de seus alunos e professores.

Os sanitários oferecem boas condições e ventilação adequada, também são compostos por materiais, louças, metais e acessórios de qualidade e possuem azulejos até o teto, piso cerâmico em todo o chão, tubos e conexões em PVC, seguindo as normas da ABNT. A manutenção e limpeza dos sanitários são feitas regularmente, tanto no início, durante e após os turnos diários, garantindo sua higienização.

A Instituição apresentou em seu planejamento anual de verba destinada para aquisição de equipamentos multimídias e atualização dos computadores. Item esse considerado ainda frágil pelos alunos.

A Instituição dispõe atualmente de estruturas que atendem aos Portadores de Necessidades Especiais, tais como, rampas de acesso na entrada lateral principal (W3). Possui dois (2) elevadores para acesso aos andares subterrâneos e superiores.

A instituição tem como meta ainda criar ambiente de convivência temático, conforme a característica de cada área de estudo, para que o alunos possa ter acesso a cultura, fora do espaços da biblioteca.

DIMENSÃO 8

8.PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O planejamento faz parte do cotidiano da Instituição e dos departamentos que, de forma sistêmica realizam avaliação de suas atividades. Os resultados decorrentes das avaliações são utilizados como processo necessário para o desenvolvimento de planejamento de ações para serem efetivadas em curto e médio prazo, como balizadores para redirecionar ações, com objetivo de se alcançar de forma mais eficiente e eficaz as metas determinadas. Planeja-se para melhorar, suprir deficiências, buscar estratégias que colaborem para o atendimento das metas e objetivos traçados.

O planejamento na Uniandrade enfoca dois grupos de atividade:

- Atividade fim;
- Atividade meio.

O planejamento da atividade-fim, como é normal, ocorre em três níveis: planejamento institucional, planejamento curricular e planejamento de ensino.

Planejamento Educacional constitui-se da reflexão sobre a proposta pedagógica da Instituição para articular a atividade educacional com o contexto social no entorno da Instituição.

A ação educativa na Instituição mostra a preocupação com a proposta geral das experiências de aprendizagem que a Uniandrade oferece aos estudantes, por meio dos diversos componentes curriculares; é o resultado do Planejamento Curricular, realizado pelas Coordenações dos Cursos e assessorados pelo Colegiado de curso e também pelos Núcleo docente estruturante para os cursos que já constituíram.

Em outro nível da estrutura operacional, a atuação dos professores no cotidiano do trabalho pedagógico, na sua interação com os alunos ou intervindo na interação entre eles próprios, dentro do processo ensino-aprendizagem, é resultado do Planejamento de Ensino. Esse planejamento ocorre no início de cada período letivo e é realizado pelo corpo docente, com a mediação da coordenação de cada curso. O envolvimento de todos os segmentos da Instituição no processo de Avaliação Institucional, torna-o amplo e socializador.

Assim, reunir representantes e disseminar para toda a IES a importância do processo para a melhoria das condições de funcionamento em geral foi a etapa mais desafiadora. O trabalho integrado, no entanto, vem apresentando resultados significativos.

As facilidades estão relacionadas ao fato de que a IES, mesmo de forma menos ampla, já mantinha, desde sua criação, o seu processo de Avaliação Institucional, buscando, assim, as melhorias permanentes em conformidade com suas metas e objetivos institucionais.

A interação entre os diversos setores da IES tem proporcionado maior dinâmica ao processo de mudança, evitando excesso de burocracia e demora na solução dos problemas identificados.

Balanco Crítico da Avaliação

O engajamento de todos os segmentos da comunidade acadêmica/administrativa no processo de avaliação institucional constituiu-se em significativo avanço para a IES.

As sugestões e recomendações são importantes para a avaliação do processo, pois provêm da visão de estudiosos interessados em fomentar uma cultura de avaliação não imposta, mas que sirva de parâmetro para se buscar a qualidade e as metas pretendidas por aqueles que fazem a educação no país.

Melhorias foram implementadas de forma a atender aos anseios e deficiências apontados mediante os instrumentos de avaliação. As questões que foram levantadas obtiveram atenção e tomadas de decisões.

Enfim, o processo de análise amplo desta Instituição envolveu a avaliação dos seus processos de funcionamento, dos seus resultados bem como dos aspectos favoráveis e desfavoráveis ao atingimento de seus objetivos , metas e missões.

9. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

O Centro Universitário Campos de Andrade procura incentivar a participação discente em eventos e programas que ampliem as possibilidades de aprendizagem teórica e prática, por meio do aproveitamento das experiências de sua área e de outras que lhe sejam correlatas. Esses eventos podem ocorrer em forma de palestras, seminários, congressos, feiras estudantis e outras atividades com as quais o curso em questão mantenha uma interface e afinidade.

Esse apoio e incentivo também visam à promoção de eventos intra e interinstitucionais, reformulando o conceito tradicional de que o aprendizado está apenas na sala de aula, e não na inovação que dinamiza a ocorrência do processo ensino-aprendizagem em qualquer espaço e tempo, procurando, permanentemente, aperfeiçoar a interação entre o desenvolvimento social, científico e tecnológico, atuando em parceria, e buscando alternativas e soluções para as dificuldades surgidas.

O Centro Universitário Campos de Andrade, além de incentivar a participação de seus acadêmicos de uma forma geral, procura dimensionar, também para as áreas condizentes ao curso, este apoio que pode ser financeiro, para aquisição de algum material didático, e/ou no caso de deslocamento dentro ou fora do Estado, ou ainda, por meio do fornecimento de transporte alocado para esse fim.

A interação com a comunidade, se dá por meio de diversos mecanismos como:

- **Palestras** – foco em temas de interesse atual envolvendo todas as áreas do conhecimento – humanística, tecnológica ou das ciências – com palestrantes especialistas convidados exclusivamente para este fim.
- **Atividades práticas e de pesquisa** – estas ações são desenvolvidas, em geral, pelos Cursos da Área de Saúde junto à população;
- **Atividades recreativas/educacionais** – realizadas pelos cursos da área de Humanas, porém, envolvendo outras áreas do saber; essas atividades constam de brincadeiras infantis, teatro, música, poesia;
- **Atividades práticas com uso da tecnologia** – são desenvolvidas pelo curso de Bacharelado em Análise de Sistema, de forma interdisciplinar com os demais cursos.

Apoio Pedagógico ao Discente

Introdução

O Centro Universitário Campos de Andrade desenvolve mecanismos de apoio à administração e sustentação pedagógica com vistas ao processo de construção de um ensino de excelência e credibilidade. Para cumprir essa finalidade foi instituído o **Programa de Acompanhamento ao Discente**

Para tanto, há uma equipe pedagógica que acompanha todos os segmentos da Instituição, procurando integrar e humanizar a busca dos conhecimentos, habilidades e atitudes, aprimorando as ações educativas e administrativas.

A assessoria pedagógica, comprometida com a manutenção da qualidade e desenvolvimento da instituição, conta com a integração de diretores, coordenadores, pedagogos de campus e secretárias, para viabilizar e operacionalizar as estratégias traçadas pela Direção Geral, no que diz respeito ao apoio pedagógico prestado ao discente.

Acompanhamento de Egressos

Apesar de, nos últimos anos, em alguns cursos existir um programa de acompanhamento do egresso e até o ano de 2009 existir no site um link onde nossos ex-alunos podiam se cadastrar, o Centro Universitário Campos de Andrade **necessita** dar maior publicidade para esse programa visando acompanhar a vida profissional e educacional de ex-alunos por meio de uma rede de comunicação, levantando e propondo ações direcionadas, possibilitando a troca de informações profissionais (empregos, contatos com empresas etc.) e acadêmicas (cursos, palestras), promovendo assim uma relação mais estreita entre os egressos e a Instituição.

A instituição oferece ao ex-aluno desconto para cursar outro curso de Graduação, de Pós-Graduação e nos eventos oferecidos pela Instituição. Periodicamente o aluno egresso recebe em seu e-mail convites especiais para os cursos da sua área.

A CPA considera que o acompanhamento do egresso ainda é um item que precisa melhorar.

Para o ano de 2010 é de suma importância que se trabalhe com os formandos a importância dos mesmos manterem atualizados seus dados cadastrais, profissionais e participar de avaliação de desempenho profissional, pós-universidade, pois só assim a IES poderá sempre estar ciente dos pontos fortes dos cursos oferecidos e os pontos frágeis.

10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Com o novo cenário da economia mundial, a IES teve que readequar o seu planejamento financeiro, fazendo novas parcerias com instituições pública e privadas para a captação de novos alunos e permanência dos existentes.

Para o preenchimento dessa dimensão, a Comissão de Avaliação Institucional fez uso do relatório enviado ao Censo 2009, onde havia na instituição 2386 alunos matriculados e com uma arrecadação de R\$ 1.200.000.00 ao mês. Receita esta que foi investida em pagamentos de impostos federais e municipais, bolsas de estudo, atividades de pesquisa, expansão do acervo, auxílio financeiro ao estudante, infra-estrutura e capacitação docente.

Em 2009 houve maior investimento em equipamentos e manutenção dos laboratórios da área de saúde. Para o próximo período há necessidade de um maior investimento na área de produção acadêmica de professores e alunos.

PRESIDENTE

Msc INY SALETE CHUDZIEWIEZ

REPRESENTANTE DOS COORDENADORES

Profa. Dra HELENA GONÇALVES KAWAL

Dra NELITA SAUNER

REPRESENTANTE DOS DOCENTES

Esp. JUSSARA DO ROCIO MATTIOLI

Msc INÊS ASTREIA ALMEIDA MARQUES

REPRESENTANTE DOS DISCENTES

CRISTIANE RUFINO DE FREITAS - Direito

CRISTIANE TABORDA DE OLIVEIRA-Pedagogia

REPRESENTANTE DO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Msc ANA MARIA CORDEIRO VOGT

REPRESENTANTE DA COMUNIDADE

ISAURA AGUIAR ANDRADE

